

## **José Antonio Farah Lopes de Lima**

*Funcionário do Estado de São Paulo. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras, bacharel em Engenharia Química pelo Instituto Militar de Engenharia, bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, pesquisador convidado da Universidade de Ottawa, Canadá, pós-graduado em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET), em parceria com a Escola Fazendária do Estado de São Paulo, pós-graduado em Direito Penal Econômico pela Universidade de Coimbra, Portugal, mestre e doutorando em Direito pela Universidade Paris I - Panthéon - Sorbonne. Possui artigos jurídicos nas seguintes publicações: Caderno Jurídico da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, Revista de Direito Tributário e Revue de Sciences Criminelles et Droit Pénal Compare (França). É membro da Associação Andres Bello de Juristas Franco-Latino-Americanos e atualmente vive em Paris, realizando seu doutorado em Direito*

## **Constituição Européia e Soberania Nacional**

Editora MIZUNO



<http://bdjur.stj.gov.br>

**Localização: 342.4(4)  
L732c**

**Código de barras: STJ00064720**

---

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA FACULDADE DE  
BIBLIOTECONOMIA DA PUC - CAMPINAS**

342.4(4) Lima, José António Farah Lopes de  
L698c Constituição europeia e soberania nacional/José António  
Farah Lopes  
de Lima.  
Leme: J. H. Mizuno, 2006.  
335 p. 23 cm.

1. Constituição - Europa. 2. Europa - Constituição. 3. Soberania  
nacional - Europa. I. Título.

CDD 342.4(4)

**Índice para o Catálogo Sistemático**

Constituição - Europa	342.4(4)
Europa - Constituição	342.4(4)
Soberania nacional - Europa	342.4(4)



# SUMÁRIO

## TÍTULO I CONSTITUIÇÃO EUROPÉIA

<b>INTRODUÇÃO</b>	15
<b>SÍNTESE CRONOLÓGICA DE CONSTRUÇÃO DA UNIÃO EUROPÉIA</b>	19

### CAPÍTULO I Por que e de que forma uma Constituição Européia?

1. De Roma a Amsterdã: "Solidariedades de Fato" e "Integração Negativa"	32
2. Os Quatro Problemas da Construção Européia	34
3. De Nice a Laeken: Rumo à Convenção Européia	37
4. De Bruxelas a Thessalônica: o Trabalho da Convenção	39
5. De Thessalônica a Roma: Rumo ao Acordo Final	41

### CAPÍTULO II Constituição ou Tratado Internacional?

1. O que é uma Constituição?	43
2. A União Européia já não seria dotada de uma Constituição?	45
3. Respostas às Objeções sobre a Soberania Estatal	46
4. Apenas um Tratado? Reflexão em torno do Processo de Revisão	48
5. Estado Federal ou Confederação: não existe uma Terceira Via?	52
6. O Pacto Constitucional de uma Federação em Geração	54



### **CAPÍTULO III**

#### **Mudanças a partir do Tratado Constitucional**

1. A União Europeia e seu Funcionamento	57
1.1. O Triângulo Institucional Inicial	57
1.2. A Estrutura em Pilares e a Influência Crescente do Conselho Europeu	59
2. Que Novo Funcionamento com o Projeto Constitucional?	63
2.1. Valores da União Europeia e Compartilhamento de Competências	64
2.2. Os Poderes do Parlamento Europeu Parcialmente Estendidos	65
2.3. Uma Comissão Reduzida com o Papel Não Reforçado	66
2.4. Um Presidente para o Conselho Europeu	67
2.5. Modalidades e Domínio de uma Maioria Qualificada	68
3. Elementos de Síntese	70

### **CAPÍTULO IV**

#### **Uma Europa mais cidadã?**

1. Introdução da Carta de Direitos Fundamentais	74
2. Elementos de Democracia Participativa	76
3. Elementos Novos à Subsidiariedade Europeia	77
4. Cooperações Reforçadas e Cidadania	78
5. Sobre a Cidadania Europeia	79

### **CAPÍTULO V**

#### **O Tratado Constitucional é neoliberal?**

1. A Arquitetura da Europa Econômica	81
2. O Diagnóstico Econômico Subjacente	83
3. As Implicações do Funcionamento da União Econômica e Monetária	86
4. Que Novidades o Projeto Constitucional Traz?	88
5. O Neoliberalismo Europeu é uma "Cláusula Pétreia"?	91

### **CAPÍTULO VI**

#### **O Tratado Constitucional impede uma Europa social?**

1. A Europa Social: Um Avanço Lento e Parcial	93
2. Subordinado à Lógica de Funcionamento da Europa Econômica	97
3. Aportes e Limites do Projeto de Tratado Constitucional	100
4. Que Vias Existem para a Europa Social?	103



## **CAPÍTULO VII**

### **A hipótese de não-ratificação do Tratado Constitucional**

1. Quais são os Efeitos da Rejeição ao Tratado Constitucional?	105
2. Cenários de Ratificação do Tratado Constitucional	108

## **CAPÍTULO VIII**

### **Até onde vai a Europa?**

1. As Fronteiras Externas da União Européia	113
2. Risco de Enfraquecimento de uma Europa Política	116
3. A Europa Política a partir de uma Constituição Federal	117
4. Fronteiras Internas em Torno das Cooperações Reforçadas	119

## **CAPÍTULO IX**

### **Nosso posicionamento sobre o Tratado Constitucional**

1. Progresso Institucional da Europa	123
1.1. Uma União Européia Mais Compreensível	123
1.2. Uma União Européia Mais Democrática	129
1.3. Uma União Européia Mais Eficaz	134
1.4. Ministério Público Europeu: do <i>Corpus Iuris</i> ao Tratado Constitucional Europeu	138
1.5. Os Diferentes Textos Relativos ao Ministério Público Europeu	139
1.6. O Estatuto do Ministério Público Europeu	143
1.7. Poderes do Ministério Público Europeu	145
2. Progresso Social da Europa	146

## **TÍTULO II**

### **DIREITO COMUNITÁRIO E SOBERANIA NACIONAL**

## **CAPÍTULO X**

### **ASPECTOS GERAIS**

1. Constitucionalismo da União Européia	158
2. Convergências e Divergências entre Ordens Jurídicas	160
2.1. Direito Internacional e Direito Nacional	161
2.2. As Relações entre os Direitos Estatais	162
2.3. As Ordens Jurídicas Supranacionais	164
a) Aplicação das Cláusulas de Salvaguarda da Ordem Pública Nacional	168
b) Situação Puramente Interna	170
c) A Neutralização <i>In Malam Partem</i>	170



2.4. Consequências Jurídicas da Justaposição de Ordens Normativas	174
3. Direito Comunitário, Supranacionalidade e Soberania Nacional	177
4. Cidadania e Reconhecimento de Direitos	184
5. Redefinição do Papel das Autoridades Nacionais	190

## **CAPÍTULO XI**

### **Direito comunitário e soberania nacional**

1. A Afirmação Jurisprudencial dos Direitos Fundamentais	201
2. A Consagração Normativa nos Tratados Comunitários	204
3. A Adesão da União Européia à Convenção Européia de Direitos Humanos	206
4. A Carta Européia de Direitos Fundamentais	207
5. A Corte Européia de Justiça e Direitos Fundamentais da União Européia	215
6. Visões e Versões Distintas da União Européia	222
7. Soberania e o Legado dos Ex-Estados Comunistas	237

## **CAPÍTULO XII**

### **Cidadania e reconhecimento de direitos**

1. Cidadania Européia e Direitos Políticos	249
2. Cidadania Européia e Direitos Sociais	264

## **CAPÍTULO XIII**

### **Redefinição do papel das autoridades nacionais**

1. Cidadania, Soberania e Identidade Nacional	287
2. A Implementação dos Direitos Comunitários e Princípio de Cooperação Leal	290

## **CONCLUSÃO**

### **Causas e efeitos da não-ratificação do Tratado Constitucional**

1. <i>Cest Dommage!</i> : A Sociedade Francesa Sofre uma Crise de Identidade, tem Raiva do Governo e Medo da Globalização	298
2. Crise de Identidade Francesa	299
3. Insatisfação Profunda com o Governo	300
4. Medo da Globalização	303
5. "Nee" Holandês: Não á uma Europa que Anda Muito Rápido, Vai Muito Longe e Custa Muito Caro	319



6. Luxemburgo: A Tentação de uma Rejeição ao Tratado Constitucional é cada vez mais forte junto ao Luxemburguês	321
7. Dinamarca: O Aprendizado com os Erros Passados	323
8. Possíveis Cenários a partir da Rejeição Parcial do Tratado Constitucional	325
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	331

